

Oposição decide reduzir ritmo

BRASÍLIA – O PT, que surpreendeu a base governista e conseguiu recolher em menos de uma semana 22 assinaturas para o pedido de CPI da Corrupção no Senado, recuou e decidiu deixar a mobilização em “banho-maria” para evitar que seja usada como “moeda de troca” pelos parlamentares contrários à cassação de mandato dos senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda.

O partido já tem apoio do ex-ministro da Integração Nacio-

nal Fernando Bezerra e de peemedebistas como os gaúchos Pedro Simon e José Fogaça. Há informações de que presidente do PMDB, senador Maguito Viela (GO), também subscreveu o pedido. O líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE), afirmou que vai esperar até quarta-feira, quando será votado o parecer que recomenda a perda de mandato de ACM e Arruda, para retomar o movimento pró-CPI.